

JUNHO/2018

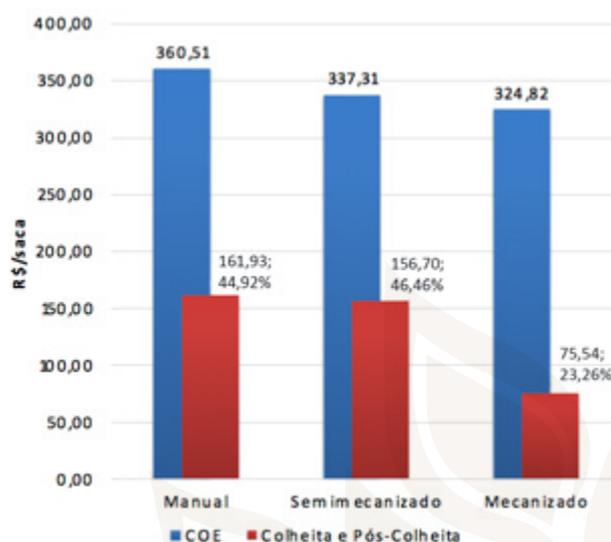
## PRODUÇÃO MANUAL DE COFFEA ARABICA TEM MAIORES CUSTOS COM COLHEITA E PÓS-COLHEITA

Na produção manual de *Coffea arabica*, caracterizada por possuir uma grande parcela dos custos destinada à mão de obra, o grupo de custos “Colheita e Pós-Colheita” apresentou a maior representatividade no Custo Operacional Efetivo (COE) em 2018, correspondendo a 44,92%. Em termos absolutos, as regiões com esse tipo de produção apresentaram os maiores valores desse grupo de custos (R\$ 161,93/saca) dentre os tipos analisados.

Na produção semimecanizada, os custos com “Colheita e Pós-Colheita” representaram 46,45% do COE. Em termos absolutos, os R\$ 156,70/saca referentes a esses custos foram inferiores aos observados na produção manual. Devido às atividades realizadas com o auxílio de máquinas e implementos, o COE médio das regiões semimecanizadas foi 6,44% menor que das manuais, fazendo com que os custos com “Colheita e Pós-Colheita” desse tipo de produção representassem, em termos relativos, a maior parcela do COE dentre os tipos considerados.

No tipo de produção mecanizado, a colheita é realizada com a utilização de máquinas colhedoras de café. Em algumas regiões essas colhedoras fazem parte do inventário das propriedades e, em outras, esse maquinário

é alugado. Nesse tipo de produção, os custos com “Colheita e Pós-Colheita” correspondem a 23,26% do COE (R\$ 75,54/saca). Como mostra o Gráfico 1, os valores desse grupo de custos na produção mecanizada de *Coffea arabica* foram os menores, em termos relativos e absolutos, dentre os tipos analisados. Portanto, pode-se concluir que a mecanização empregada na condução da lavoura e na colheita, sempre que possível, se torna uma importante ferramenta de redução de custos.



**Gráfico 1.** Participação da “Colheita e Pós-Colheita” na composição do Custo Operacional Efetivo (COE) da cafeicultura em 2018.

**Fonte:** Projeto Campo Futuro CNA. Elaboração: CIM/UFLA/CNA.

1

### PARCEIROS



O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o SENAR e o CIM/UFLA. Reprodução permitida desde que citada a fonte.

JUNHO/2018

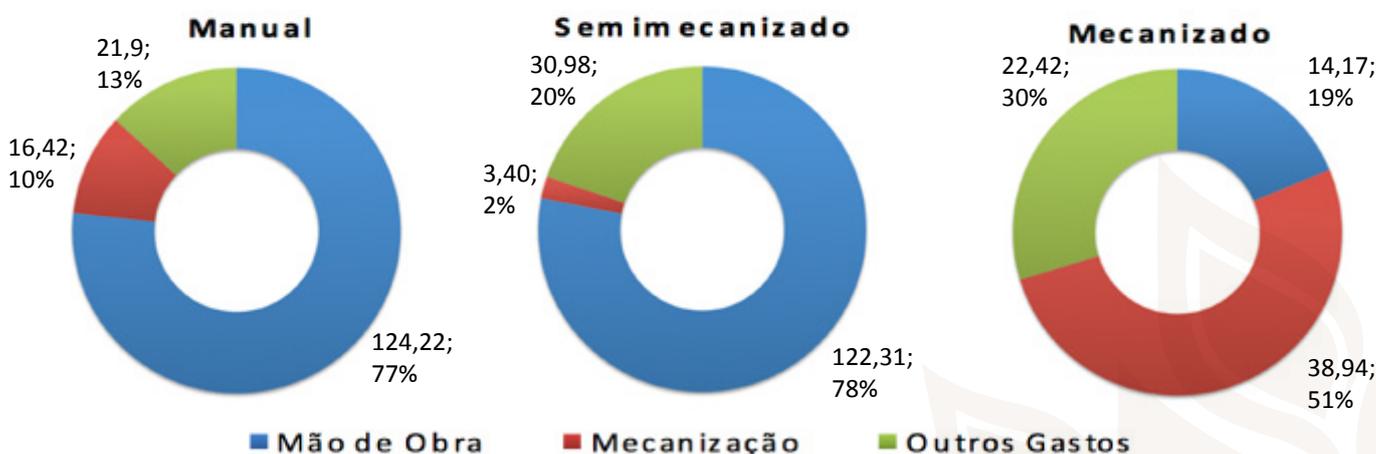
## MÃO DE OBRA TEM MAIOR PESO NA COLHEITA E PÓS-COLHEITA DAS PRODUÇÕES MANUAL E SEMIMECANIZADA

Para compor o grupo “Colheita e Pós-Colheita”, são considerados os custos com mão de obra, mecanização e outros gastos. Na produção manual, essas componentes representaram, respectivamente, R\$ 124,22/saca, R\$ 16,42/saca e R\$ 21,29/saca. No tipo de produção semimecanizado, como mostra o Gráfico 2, R\$ 122,31/saca foram referentes à mão de obra, R\$ 3,40/saca à mecanização e R\$ 30,98/saca a outros gastos.

Sob justificativa da colheita manual nesses dois tipos de produção, o que mais onerou

financeiramente os custos com “Colheita e Pós-Colheita” foi a mão de obra. Tal componente representou, respectivamente, cerca de 77% e 78% desse grupo de custos nas produções manual e semimecanizada.

Na produção mecanizada, os custos com mão de obra foram de R\$ 14,17/saca, representando apenas 19% da “Colheita e Pós-Colheita”. Compondo o restante desse grupo de custos, a mecanização foi responsável por aproximadamente 51% (R\$ 38,94/saca) e outros gastos, 30% (R\$ 22,42/saca).



**Gráfico 2.** Composição dos custos com “Colheita e Pós-Colheita” da cafeicultura em 2018.

**Fonte:** Projeto Campo Futuro CNA (2018). Elaboração: CIM/UFLA/CNA.